



PRODUÇÃO INDUSTRIAL MENSAL
16 de fevereiro de 2023

Destaques SC (+)

- Crescimento da produção industrial de 0,7% na análise mensal
- 2º maior crescimento do país na indústria alimentícia em 2022
- Estabilidade na produção da indústria automotiva em 2022

Setor alimentício orienta crescimento da produção industrial catarinense em 2022

Em dezembro, a produção industrial catarinense cresceu 0,7% ante novembro, resultado superior à média nacional, que registrou estabilidade na produção. Apesar do resultado positivo no último mês, o estado fechou 2022 com recuo de 4,3% na produção industrial. No Brasil, houve queda de 0,7%.

Variação na produção da indústria geral

	Dezembro 2022 / novembro 2022	Dezembro 2022 / Dezembro 2021	Acumulado no ano
SC	0,7%	-5,8%	-4,3%
BR	0,0%	-1,3%	-0,7%

Fonte: IBGE (2023) e Observatório FIESC (2023)

A indústria catarinense em 2022 foi marcada por dois momentos diferentes. Nos primeiros quatro meses do ano, o estado acumulava em 12 meses expansão na produção, sustentada por setores de bens intermediários, bens de consumo semiduráveis e não duráveis.

Após esse período, a persistência do processo de inflação global foi intensificada, em decorrência da escassez de insumos, ainda herdada da pandemia, e pelo conflito entre Rússia e Ucrânia, iniciado no fim de fevereiro.

Complementarmente, a demanda interna também foi reprimida por um nível de inflação ao consumidor ainda elevado em alguns setores.

Já na segunda metade do ano, a indústria passou a sentir de forma mais intensa os efeitos defasados da elevação das taxas de juros, que afetou principalmente a produção de bens de capital e de consumo duráveis.

Além disso, o ambiente de negócios foi prejudicado pelo aumento das incertezas, provocado pelo processo eleitoral e pelas perspectivas de desaceleração da economia global.

Produção da indústria geral

Variação acumulada em 12 meses (%)



Fonte: IBGE (2023) e Observatório FIESC (2023)

No segundo semestre do ano, o setor alimentício orientou a expansão da produção industrial catarinense. As vendas internacionais, particularmente de carnes de aves e suína, foram fundamentais para o desempenho do setor catarinense, que cresceu 8,3% em 2022 e registrou o segundo maior crescimento do país na produção de alimentos. O estado ficou atrás somente de Mato Grosso.

O setor de produtos de metal também se destacou no 2º semestre, finalizando o ano em estabilidade na produção. O setor também foi estimulado pelo mercado externo em 2022, que ampliou o fornecimento de tubos ocos de ferro para os EUA e de revestimentos laminados planos para a Argentina e Uruguai, especialmente no segundo semestre.

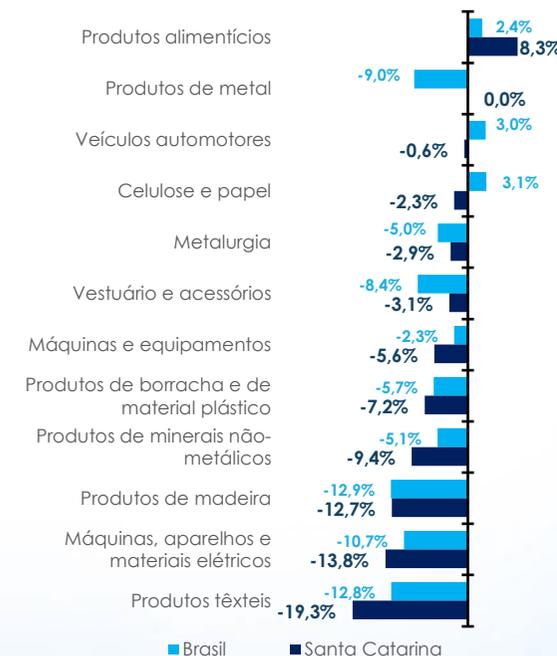
Na análise mensal, vale destacar o crescimento das indústrias têxteis (4,8%) e de confecção (6,3%), que representa uma recuperação parcial desses setores, após pelo menos seis quedas consecutivas.

Particularmente o setor têxtil, foi um dos que mais sofreram com o aumento dos preços ao consumidor, registrando o maior recuo da produção industrial do estado em 2022 (-19,3%).

A indústria automotiva também se destacou no último mês do ano, o que contribuiu para compensar as perdas observadas no primeiro semestre, fechando o ano em patamar praticamente estável.

Variação da produção por grupo de atividade industrial em 2022

Variação acumulada no ano



Fonte: IBGE (2023) e Observatório FIESC (2023)

Equipe técnica:

Camila de Oliveira Morais
Marcelo Masera de Albuquerque
Mariana Correia Guedes
Vicente Loeblein Heinen